

# V Encontro Nordestino de Espeleologia 2020



## Plano de Ação



# V Encontro Nordestino de Espeleologia 2020



## Plano de Ação



# V Encontro Nordestino de Espeleologia 2020

## CORREALIZAÇÃO:

ESPELEONORDESTE – SOCIEDADE NORDESTINA DE ESPELEOLOGIA  
ESCOLA BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA – eBRe / SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA – SBE  
MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE ALAGOAS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
SOCIEDADE ESPELEOLÓGICA AZIMUTE – SEA

## PARTICIPAÇÃO:

ASSOCIAÇÃO ESPELEOLÓGICA, SÓCIO-HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE JANDAÍRA - CAVERNATURE  
ESPELEO GRUPO RIO DE JANEIRO – ESPELEORIO  
GRUPO ARARAS DE ESPELEOLOGIA – GAE  
GRUPO DE ESTUDOS ESPELEOLÓGICOS DO CEARÁ – GEECE  
GRUPO EXPEDIÇÕES DE PESQUISAS ESPELEOLÓGICAS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFAL  
GRUPO IFPE DE ESPELEOLOGIA – GRIFEE  
GRUPO MUNDO SUBTERRÂNEO DE ESPELEOLOGIA – GMSE  
SOCIEDADE BAIANA DE ESPELEOLOGIA – SBAE

## COMISSÃO ORGANIZADORA:

THIAGO MATTOS ESPÍRITO SANTO – ESPELEONORDESTE/SEA (PRESIDENTE DO V ENE)  
CÉLIO DOS SANTOS ANDRADE – ESPELEONORDESTE/GAE  
DAVISSON BATISTA SANTOS – ESPELEONORDESTE/GAE  
ELVIS PEREIRA BARBOSA – ESPELEONORDESTE/eBRe-SBE  
JAN PIERRE MARTINS DE ARAÚJO – ESPELEONORDESTE  
JORGE LUIZ LOPES DA SILVA – ESPELEONORDESTE/UFAL  
MARIANA BARBOSA TIMO – eBRe-SBE  
RICARDO SÁVIO TRIGUEIRO DE MORAIS - ESPELEONORDESTE  
SOLON RODRIGUES DE ALMEIDA NETTO – ESPELEONORDESTE/GAE/SBAE/GBPE  
TERESA MARIA DA FRANÇA MONIZ DE ARAGÃO – eBRe-SBE/Espeleo Rio/EGB

Copyright © 2016-2021. Imagem da capa a partir de fotografia Solon Rodrigues de Almeida Netto, com imagem de José Ayrton Vale da Silva, em Iraquara/BA, dez. 2016. Direitos de imagem reservados. Uso cedido somente a este produto escrito e para fins não comerciais.

Copyright © 2018-2021. A logomarca V Encontro Nordestino de Espeleologia e o Plano de Ação do V Encontro Nordestino de Espeleologia são produtos intelectuais produzidos pela Espeleonordeste – Sociedade Nordestina de Espeleologia, para uso sem fins comerciais. Podem ser reproduzidos, desde que citada a fonte, em fins não comerciais.

Copyright © 2016-2021. O uso da marca Encontro Nordestino de Espeleologia é de propriedade intelectual da Espeleonordeste – Sociedade Nordestina de Espeleologia. A Espeleonordeste se reserva ao direito de ceder ou não o uso da marca a terceiros.



# V Encontro Nordestino de Espeleologia 2020



## SUMÁRIO

Apresentação	05
Compromisso: Igualdade de Gênero	06
Sinopse Descritiva	07
Tema do Encontro	08
Objetivos	09
Justificativas	10
Parceiros & Correalização	11
A Escola Brasileira de Espeleologia	13
Museu de História Natural - UFAL	14
Metodologia	15
Valores e Orçamento	18
Cronograma Sintético	20
Programação	21
Curso: Despertar Espeleológico	23
Curso: Formação Espeleólogo Nível 1	24
Palavras finais	25





# V Encontro Nordestino de Espeleologia 2020

## Apresentação

O Encontro Nordestino de Espeleologia é o principal evento da comunidade espeleológica do Nordeste do Brasil. Em 2020, em sua quinta edição, teve data e local mudados em função da pandemia Covid-19, evento que forçou alterações de várias ações e impactou, de profunda forma, todo um ciclo bianual moldado para reunir os espeleólogos da região. Deve-se registrar que o V ENE seria, inicialmente, realizado na cidade de Petrolina/PE, como uma forma de fomentar a prática espeleológica na fronteira entre Pernambuco e Bahia, ao mesmo tempo em que foi construído em uma parceria entre a Sociedade Espeleológica Azimute – SEA e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Sertão.

Com as mudanças que foram implementadas à realização do V ENE, ainda em 2020, o citado pensamento inicial foi redesenhado, havendo sido a organização do evento retomada pela Espeleonordeste e celebrada uma parceria com a Escola Brasileira de Espeleologia – eBRe, órgão da Sociedade Brasileira de Espeleologia, para realização de um encontro com foco na difusão da Espeleologia entre comunidades e no aprofundamento técnico dos espeleólogos ativos no Nordeste. Surge, assim, o V ENE, sob os auspícios da Educação Digital e Inclusão, como um reflexo das demandas de um novo tempo.

# Compromisso: Igualdade de Gênero

As entidades correalizadoras e parcerias, integrantes do V Encontro Nordestino de Espeleologia, lançam a proposta do evento regional à Espeleologia brasileira com o compromisso de igualdade de gênero na prática espeleológica nacional, não somente como uma abstração, mas voltadas as ações concretas à reserva do espaço em destaque para **IGUALITÁRIA EXPOSIÇÃO DE GÊNEROS**, o que resultará em **mesmas quantidades de expositores ou formadores a ambos os sexos**, garantido esse compromisso pela forma qual o indivíduo subjetivamente se reconhece e deseja ser reconhecido perante a sociedade. Os participantes do V Encontro Nordestino de Espeleologia firmam **pacto pela maior participação feminina na Espeleologia brasileira** e mostram-se favoráveis à políticas e ações que fomentem a valorização da espeleóloga, por entender que uma Espeleologia madura deve se amparar na possibilidade de realização pessoal e também amadora ou profissional, técnica ou científica, o que se amolda a todas as vertentes espeleológicas, que somente podem verdadeiramente se desenvolver pelo respeito, pela compreensão e pela beleza da diversidade de sexos, raças e maior representação social plural. A participação feminina, portanto, deve ser resguardada em posições de destaque do evento, proporcionalmente garantida a presença de cinquenta por cento de pessoas que se identifiquem ou se autodeclarem como o gênero feminino.

A sociedade brasileira deve ser construída com base na igualdade entre os indivíduos, na ausência de barreiras de gênero, raça, modo de vida ou ideologia. A Espeleologia tem que ser um instrumento de valorização e transformação social, pelo que todo conhecimento deve estar a serviço de uma transformação positiva do mundo em que vivemos.



## Sinopse Descritiva

O Encontro Nordestino de Espeleologia é um evento técnico, idealizado para reunir a comunidade espeleológica do Nordeste do Brasil, com a finalidade de discussão de avanços científicos, técnicas, tendências, equipamentos ou memória da prática espeleológica. Trata-se de uma ação voltada para a comunidade em geral, desde acadêmicos, até os praticantes técnico-esportistas ou entusiastas. Com o fito de agregar novos interessados, normalmente, no encontro são desenvolvidos painéis ou minicursos, idealizados à introdução da Espeleologia a estudantes e moradores de regiões cársticas ou com potencial espeleológico.

O V Encontro Nordestino de Espeleologia será feito em modelo híbrido, com primeira parte desenvolvida por ensino a distância – EAD –, em 2020, e um segundo momento presencial, que incluirá uma etapa de campo, em 2021. A intencionalidade é aproveitar o exercício 2020, de maneira a não possibilitar uma lacuna no intervalo bianual de eventos regionais, que vem sendo fielmente mantido no calendário de encontros da região Nordeste. Nessa perspectiva, resguardar-se-á a sociedade de aglomerações, favoráveis à disseminação do patôgeno Covid-19, ao mesmo tempo que se possibilitará uma maior participação de pessoas de diferentes partes do país.

O V ENE terá foco na formação técnica e difusão da Espeleologia, por meio de realização de cursos rápidos, de até 24 horas-aula.

- Local: virtual EAD - Campo Formoso/BA (etapa de campo)
- Data da primeira etapa – EAD: 05/06 dez. e 12/13 dez. 2020
- Data da segunda etapa – presencial: 28 mar./03 abr. 2021
- Público estimado nas atividades oficiais: 80-100 pessoas

## Tema do Encontro

O tema do encontro, **EDUCAÇÃO DIGITAL E INCLUSÃO**, foi idealizado a partir da proposta de fomentar a difusão da Espeleologia perante as comunidades e, igualmente, iniciar o processo de formação técnica, por meio da grade de cursos da Escola Brasileira de Espeleologia – eBRe, daqueles espeleólogos e profissionais de diversas áreas que atuam com o patrimônio espeleológico na região Nordeste. Observe-se, assim, que está sendo lançada uma dúplici matriz pedagógica de ensino da Espeleologia durante o V ENE, com foco tanto na sociedade civil, como nos indivíduos que já desenvolvem algum tipo de atividade espeleológica.

A proposta nasceu da percepção, dentro da Espeleonordeste, de que é preciso a promoção do conhecimento de forma transversal e de largo espectro, de modo que seja direcionado esse raio de atuação tanto àqueles que estão em contato direto com as cavernas – parcela da sociedade residente em ambientes cársticos, como aos que almejam aprofundar a compreensão dos elementos básicos da técnica e ciência, nicho perceptível, especialmente, em integrantes de pequenos grupos ou associações espeleológicas pulverizadas por várias partes do país. Entende-se que é de suma importância favorecer que sujeitos com potencial interesse na exploração subterrânea desenvolvam sólida base de conhecimentos, de modo a permitir o desenvolvimento de trabalhos técnicos associado à segurança dos indivíduos e da integridade ambiental. A realidade, infelizmente, mostra que as pessoas primeiro ingressam nas cavernas, para, somente após o risco e o impacto ao meio, tenham contato com informações imprescindíveis à exploração. Portanto, a educação inclusiva é a proposta do evento de 2020, como uma maneira de democratizar, com responsabilidade, o acesso ao patrimônio espeleológico.

## Objetivos

### OBJETIVO PRINCIPAL:

- Realizar encontro técnico sobre a Espeleologia, ainda em 2020, de modo a reunir a comunidade espeleológica do Nordeste em torno da realização de cursos técnicos para espeleólogos e outros ofertados à sociedade.

### OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:

- Promover encontro espeleológico, por meio de ensino a distância, no qual sejam debatidos e apresentados temas relevantes ao desenvolvimento da Espeleologia no Nordeste.
- Promover um curso técnico, em parceria com a Escola Brasileira de Espeleologia e com a Universidade Federal de Alagoas, para capacitação de espeleólogos ativos no Nordeste.
- Ofertar um curso à comunidade em geral, de maneira a fomentar a prática espeleológica em regiões cársticas do Nordeste brasileiro.
- Ofertar vagas dos cursos à formação de servidores públicos que atuem na gestão do patrimônio espeleológico, como uma maneira de capacitar pessoas que são responsáveis pela tutela estatal das cavernas brasileiras.
- Firmar parceria entre a Espeleonordeste e a Escola Brasileira de Espeleologia por meio de realização de cursos que possibilitem uma política de formação regional no Nordeste.



## Justificativas

A realização do V Encontro Nordestino de Espeleologia foi tema de intensos debates, no âmbito da Espeleonordeste, após o colapso social trazido pela pandemia Covid-19. Inicialmente, conforme dito no início deste plano de ação, o evento estava marcado para ocorrer em junho de 2020, em Petrolina/PE, com etapa de campo contígua, a ser realizada em Campo Formoso/BA, sendo o grupo anfitrião a Sociedade Espeleológica Azimute – SEA. Ocorre que, devido à necessidade de isolamento social, não foi possível seguir a ideia original, por força das ordens sanitárias e outras orientações emitidas pelos governos federal e estaduais.

A deliberação final da Comissão Organizadora foi que, na ausência do evento em 2020, seria impossível fazê-lo em 2021, pois isso criaria uma concorrência com o 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia. De outra sorte, aguardar somente até 2022 para realizar o V ENE, seria criar um lapso de quatro anos entre as últimas edições do encontro regional, fato também danoso para a Espeleologia brasileira. Nesses termos, optou-se pela exígua possibilidade de fazê-lo ao apagar das luzes, em dezembro de 2020, com uma etapa de campo no início de 2021, para cumprir a exigência de atividade prática que a Escola Brasileira de Espeleologia aponta à formação de espeleólogos em seus cursos.

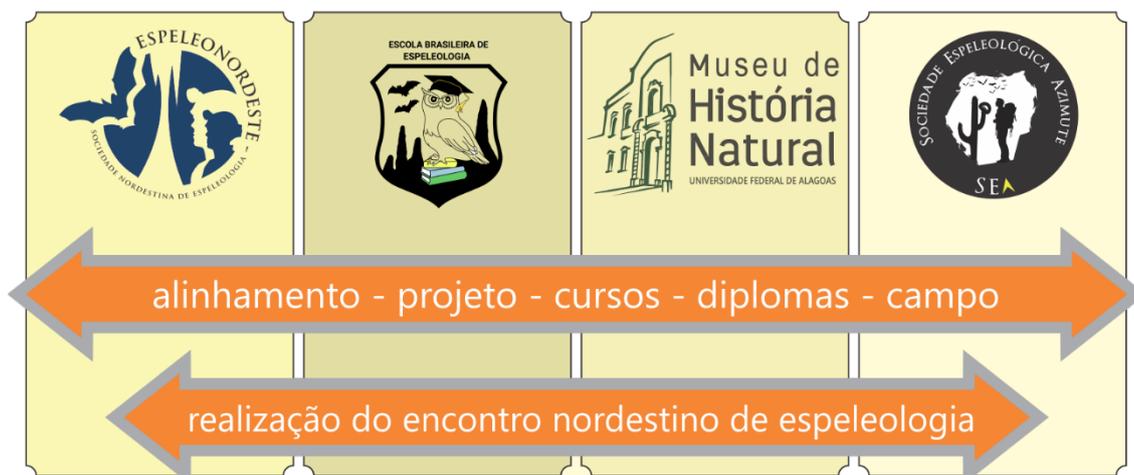
Sabe-se que a solução apontada não é a mais desejada. Gostaríamos de realizar um V ENE presencial, como foram os antecessores. Que possibilitasse o reencontro de amigos, a construção afetiva presencial e o toque humano pessoal. Mas não podemos permitir que as condições adversas nos atropelem. Somos a Espeleologia brasileira e vamos seguir adiante, mesmo que apostando em novas fórmulas para realizar antigos projetos.

# Encontro Nordestino de Espeleologia 2020

## Parceiros & Correalização

O encontro está sendo proposto dentro de uma perspectiva maior e colaborativa, seguindo a premissa de que se faz imprescindível reunir parceiros institucionais, conforme as atribuições indicadas às sucessivas etapas do plano de ação do evento. Essa abordagem privilegia não um único elemento realizador, mas divide responsabilidades e o protagonismo necessário ao crescimento coletivo e integrado, que representa um aglutinador importante ao desenvolvimento da Espeleologia brasileira e não somente de um pequeno grupo de atores.

### Matriz de Responsabilidades dos Parceiros



A rede de parceiros construída à realização do V Encontro Nordestino de Espeleologia ficará responsável pela integral execução de todas as etapas envolvidas no processo. A certificação será um ato conjunto da eBRe e UFAL.

## Matriz de Responsabilidades dos Parceiros

### Alinhamentos e detalhamento

Alinhamento dos correalizadores. Elaboração do projeto. Aprovação do projeto no âmbito de cada parceiro.

### Cursos e trâmite administrativo

Apresentação dos planos de cursos. Trâmite administrativo na UFAL para certificação como projeto de extensão. Cocertificação.

### Logística geral dos campos

Levantamentos, reservas e aquisições de insumos e serviços para deslocamento de pessoas ao campo.

### Certificação e elaboração de relatório final

Emissão final dos certificados (eBRe e UFAL - cocertificação). Apresentação do relatório final do evento e capacitações.

# A Escola Brasileira de Espeleologia

A Escola Brasileira de Espeleologia - eBRe é um órgão ligado à estrutura da Sociedade Brasileira de Espeleologia e que possui atribuições específicas para criação, execução e certificação de cursos voltados à formação de espeleólogos e difusão da Espeleologia à sociedade brasileira. Historicamente, o debate em torno de uma proposta de ensino espeleológico no Brasil foi, formalmente, inaugurado por Guy Collet, ainda em 1978. Na década seguinte, evoluiu pouco, sedimentando na criação de disciplinas em cursos de graduação universitária em algumas partes do país. O projeto da escola mostrou gestação gradativa, especialmente pela realização de alguns eventos e celebração de parcerias da SBE com outras entidades nacionais e internacionais (Federação Portuguesa de Espeleologia), ao fomento da Espeleologia.

Em 2016, finalmente, ocorreu a institucionalização da eBRe, com o início dos trabalhos às primeiras ementas, que se fizeram realidade a partir de cursos iniciados em 2019. Em 2020, a escola teve seu regulamento aprovado.

Para o V Encontro Nordestino de Espeleologia, ter a Escola Brasileira de Espeleologia dentre seus correalizadores é de fundamental valor, não somente simbólico, por se tratar do primeiro encontro regional, na história da Espeleologia brasileira a assimilar a importância da eBRe e agregá-la como um dos pilares da construção do evento. A oferta dos cursos pela escola, alinhada à chancela que advirá da parceria com o Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas, representa um marco de amadurecimento e de reconhecimento do quão fundamental são os passos no sentido de fortalecer o embasamento técnico lastreado por instituições da sociedade civil organizada e acadêmicas, que representam um outro plano evolutivo à prática espeleológica em nosso país.



## Museu de História Natural - UFAL

O Museu de História Natural é órgão integrante da estrutura da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Foi formalmente regulamentado pela Resolução UFAL nº 15, de 7 de maio de 1990, com atribuições relacionadas ao apoio científico-cultural às atividades de ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnica, relacionadas às ciências naturais. Está ligado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UFAL). Desde 2016, funciona em um prédio tombado pelo patrimônio histórico, localizado na Praça da Faculdade, em Maceió/AL.

A importância de agregar o Museu de História Natural ao projeto, na qualidade de correalizador do V ENE, cinge-se ao caráter acadêmico da instituição, que formalmente certificará os participantes dos cursos técnicos, conforme a carga horária respectiva e aproveitável como atividade de extensão universitária. Sabe-se da relevância desse tipo de chancela ao meio universitário e não se pode desconsiderar a proeminente importância de ter um parceiro realizador de natureza não somente de ensino, mas igualmente científica. Ademais, a natureza do encontro proposto é de ensino e realização de atividade extensionista, considerando que o projeto apresenta-se como uma oportunidade de difusão de conhecimentos a comunidades que vivem em áreas cársticas.

O museu será representado no V Encontro Nordestino de Espeleologia pelo seu diretor, o professor doutor Jorge Luiz Lopes da Silva, que também é espeleólogo com atuação destacada na área da Paleontologia, em várias regiões do Nordeste, nas quais promove pesquisas e orienta diversos alunos de graduação e pós-graduação.

## Metodologia

O ano de 2020 tem sido um período de grande aprendizado para a Espeleologia brasileira, no sentido de que possibilitou, com fortes elementos catalizadores, o emprego de tecnologias de ensino a distância e videoconferência, associadas ao debate e ao ensino espeleológico. Não é objeto deste texto gizar sobre o tema, mas, por se tratar de assunto público e que dominou todos os maiores grupos espeleológicos do Brasil – que, em algum momento ao longo do ano, fizeram uso de ferramentas digitais para interação com a sociedade brasileira e/ou a comunidade espeleológica – dos quais podemos citar exemplos como o Simpósio Brasileiro Virtual de Espeleologia 2020 e o projeto Caverneiros Virtuais, do Espeleo Grupo Rio Claro.

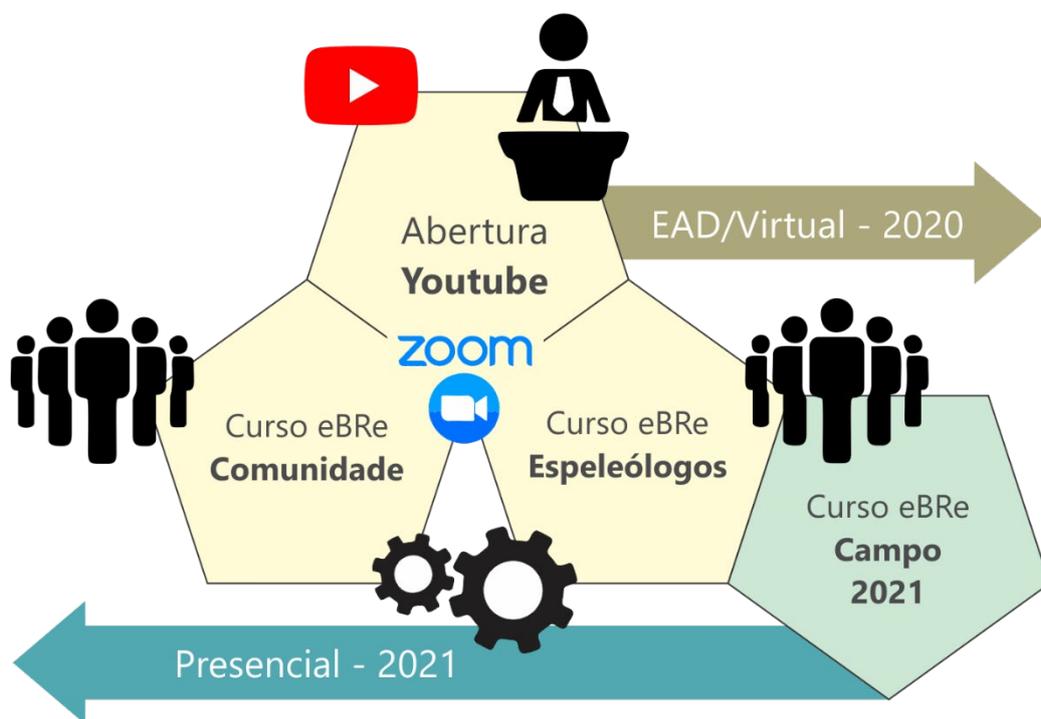
Conforme dito, a Espeleonordeste, proponente e correalizadora do V Encontro Nordestino de Espeleologia, desenvolveu *konw-how* nesse tipo de realização de evento virtual, que, em termos gerais, surpreendeu pelo baixíssimo custo financeiro, associado a grandes possibilidades de atingimento de públicos impensáveis a um evento presencial. Assim, a proposta ao V ENE é de planejamento híbrido, no qual haverá **uma primeira etapa EAD e uma segunda etapa de campo presencial**.

A etapa EAD se consolidará pela utilização de ferramentas para criação de salas *on-line* de videoconferência, que permitam a união, em um mesmo *link*, de diversos participantes, através de uma técnica que vem se consolidando na internet chamada como webinar. A expressão surgiu a partir da língua inglesa, *web-based seminar*, ou seja, uma conferência por meio da rede mundial de computadores, com o fito educacional, lastreada pela ideia de que a apresentação deve ser unilateral, mas que, as pessoas, ao receberem o conhecimento, podem enviar questionamentos, conforme o grau de interação que seja permitido pela organização do evento, através de

# Encontro Nordestino de Espeleologia 2020

ferramentas de envio de mensagens – o *chat*. O modelo, portanto, é de conferência ou debate, sendo o conteúdo expositivo, moldando-se a plataforma pela solução digital, que proporciona o suporte de infraestrutura para intercambiar as informações entre todos os que estiverem conectados em um modelo síncrono de ambiente virtual de aprendizagem.

## Matriz de Metodológica de Realização



Observa-se que, dentro dessa perspectiva metodológica para realização do evento, haverá uma etapa bem definida em 2020 (EAD) e uma segunda a ser executada em 2021 (presencial). A etapa presencial fica como obrigatória somente



# V Encontro Nordestino de Espeleologia 2020

ao curso de formação nível 1 da eBRe, para nivelamento e capacitação de espeleólogos, uma vez que é uma atividade curricular exigida pela Escola Brasileira de Espeleologia.

**As salas virtuais aos cursos da eBRe serão fechadas e acessíveis somente aos inscritos nas formações.**

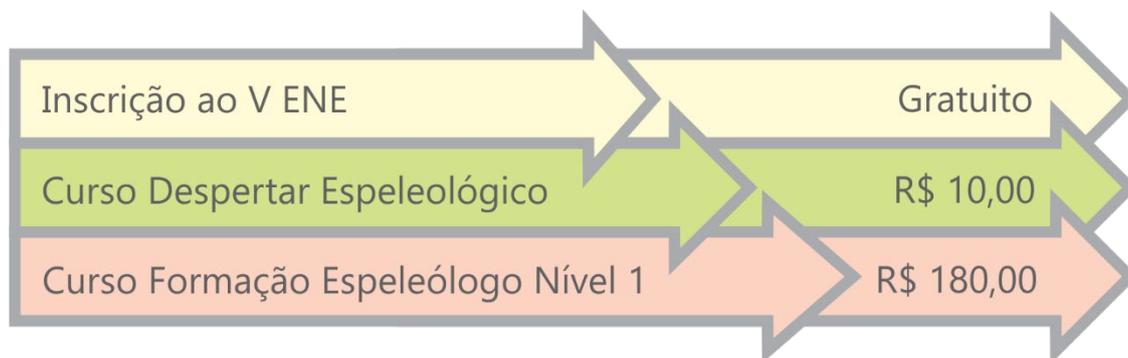
**Os eventos de abertura serão transmitidos pelo Youtube**, pelo canal da Espeleonordeste, pela captura da sala do Zoom e processamento em OBS Studio.

A ferramenta indicada para criação da sala virtual é o **Zoom**, um *software* lançado em 2013 e que já se encontra bastante experimentado pelo mercado. Durante o ciclo de isolamento social de 2020, a ferramenta *on-line* teve seu uso exponencialmente aumentado, sendo largamente utilizado por empresas, instituições públicas e educacionais. Observe-se, por fim, que para a abertura, será feito um *link* Zoom-Youtube, de modo que a mesa debatedores-mediador será formada no ambiente Zoom, mas a transmissão será visualizada pelo Youtube. O público vai interagir por meio do envio de perguntas, pelo chat do Youtube, que será administrado por um moderador, ao qual caberá transmitir as perguntas ao mediador. A elemento de mediação da sala virtual vai direcionar as perguntas, ao vivo, e os debatedores, dessa forma, vão interagir com a plateia.

Para a etapa presencial (2021), os trabalhos serão conduzidos pelas diretrizes da eBRe e guiados em campo pelos associados da Sociedade Espeleológica Azimute, resguardada a norma de que haverá um formador da Escola Brasileira de Espeleologia para cada cinco formandos. Também fica ressaltado que não haverá aglomeração em nenhuma caverna. Para turmas maiores, serão priorizadas cavernas abertas e ventiladas, com espaço suficiente para que não se proceda a pisoteios ou perigo às pessoas ou à integridade do ambiente.

## Valores e Orçamento

### Valores de inscrição



A mera inscrição no V ENE será GRATUITA. Os valores de inscrição dos cursos serão revertidos para custeio das ações pedagógicas desenvolvidas durante o encontro, desde logo fixados que NÃO serão pagos valores a título de pro labore aos formadores, apenas custeadas despesas com deslocamentos, alimentação e hospedagem.

Entradas Financeiras Previstas		
Item	Cálculo	Valor
Inscrições - curso Despertar Espeleológico	R\$ 10,00 x60	R\$ 600,00
Inscrições - curso Formação Espeleólogo Nível 1	R\$ 180,00 x20	R\$ 3.600,00
Patrocínio financeiro - Espeleonordeste	R\$ 5.420,00	R\$ 5.420,00
<b>Total de entradas financeiras</b>		<b>R\$ 9.620,00</b>



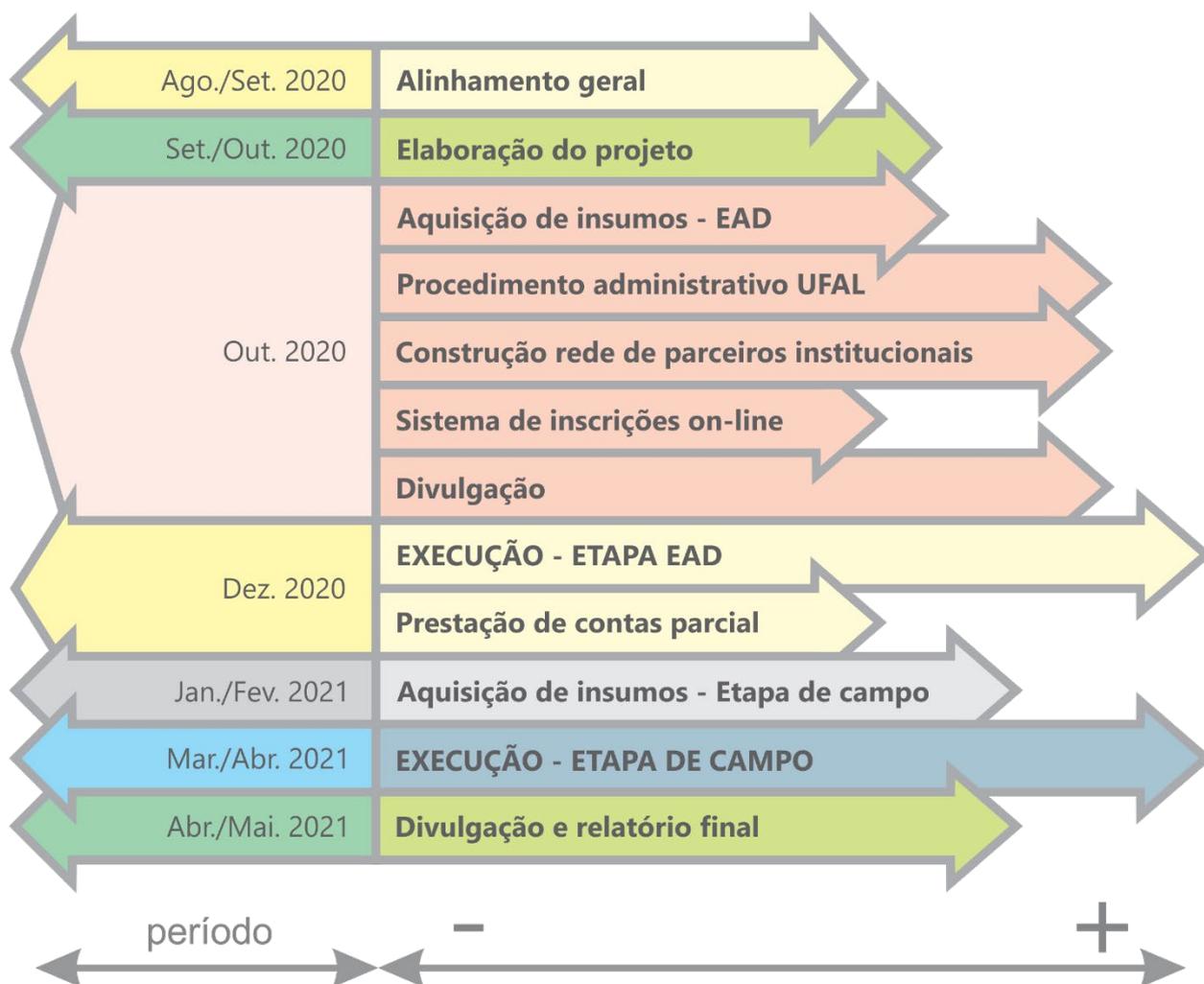
# V Encontro Nordestino de Espeleologia 2020

Saídas Financeiras Previstas		
Item	Cálculo	Valor
Assinatura mensal do app Zoom	US\$ 19,99 x1	R\$ 120,00
Locação escritório virtual com estrutura de rede	R\$ 500,00 x1	R\$ 500,00
Criação de artes e design	R\$ 800,00 x1	R\$ 800,00
Formadores - Passagens aéreas	R\$ 1.200,00 x 4	R\$ 4.800,00
Formadores - Hospedagens	R\$ 250,00 x4	R\$ 1.000,00
Formadores - Alimentação	R\$ 400,00 x4	R\$ 1.600,00
Formadores - Traslado	R\$ 800,00 x1	R\$ 800,00
<b>Total de entradas financeiras</b>		<b>R\$ 9.620,00</b>

Os participantes dos cursos vão se deslocar e cobrir despesas pessoais por sua própria conta. Seguros e planos de saúde serão exigidos de cada um. Na ausência de pré-disposição à contratação de seguros contra acidentes pessoais ou coberturas de saúde individuais, será exigido termo de responsabilidade eximindo a organização do evento. Os deslocamentos às áreas das etapas de campo serão responsabilidade financeira de cada participante, bem como hospedagem, alimentação e manutenção própria e pessoal nessas localidades, pelo tempo necessário à realização da formação.

Havendo sobras financeiras, deverá ser destinado tal montante à reversão para atividades de fomento à Espeleologia, por meio de edital, fixado prazo máximo de divulgação editalícia aos doze meses subsequentes ao término do V ENE.

## Cronograma Sintético



## Programação

ETAPA EAD	
<b>05</b> dez. 2020	<b>8:30 – Abertura oficial</b> ABERTURA OFICIAL: Fala do presidente do V ENE Thiago Mattos Espírito Santo
	<b>8:40 – Pronunciamento</b> A importância da Escola Brasileira de Espeleologia Mariana Barbosa Timo
	<b>9:20 - Palestra</b> Grutas, abrigos e a Arqueologia no sertão paraibano Juvandi de Souza Santos
<b>05</b> dez. 2020	<b>14:00-18:00 – Curso</b> DESPERTAR ESPELEOLÓGICO Escola Brasileira de Espeleologia
<b>06</b> dez. 2020	<b>14:00-18:00 – Curso</b> DESPERTAR ESPELEOLÓGICO Escola Brasileira de Espeleologia



# V Encontro Nordestino de Espeleologia 2020



## Programação

ETAPA EAD	
<b>12</b> dez. 2020	<b>08:00-12:00 / 14:00-18:00 – Curso</b> <b>FORMAÇÃO ESPELEÓLOGO NÍVEL 1</b> Escola Brasileira de Espeleologia
<b>13</b> dez. 2020	<b>08:00-12:00 / 14:00-18:00 – Curso</b> <b>FORMAÇÃO ESPELEÓLOGO NÍVEL 1</b> Escola Brasileira de Espeleologia
ETAPA PRESENCIAL	
<b>28</b> mar. 2021	<b>08:00-18:00 – Curso</b> <b>FORMAÇÃO ESPELEÓLOGO NÍVEL 1</b>
<b>03</b> abr. 2021	<b>ATIVIDADE DE CAMPO – CAMPO FORMOSO/BA</b> Escola Brasileira de Espeleologia

# Curso: Despertar Espeleológico

## **Descrição e finalidade:**

O curso consiste na sensibilização e informação sobre a prática e ética da espeleologia, orientadas para o conhecimento do meio cavernícola numa perspectiva educativa, incluindo a visita a uma cavidade.

Esse nível de ensino tem por objetivo a divulgação e valorização da Espeleologia junto ao público adulto e infanto-juvenil.

Pretende a sensibilização do público quanto às peculiaridades do meio cavernícola numa perspectiva lúdica, através de palestras simples que englobem a complexidade do universo subterrâneo. Carga de 8 horas-aula.

## **Público:**

Público adulto e infanto-juvenil.

O curso poderá ser frequentado por maiores de 8 anos, devidamente acompanhados e/ou autorizados pelo responsável legal. A turma poderá ser composta por no máximo de 30 alunos por curso.

## **Ementa:**

I. Espeleologia: 1. O carste e a origem das cavernas; 2. Espeleologia – conceitos, definições e história. II. Espeleologia técnico-científica: 3. O homem e as cavernas, aspectos arqueológicos e histórico-culturais; 4. Cavernas de diferentes litologias; 5. Espeleotemas e outras formações ; 6. Fauna cavernícola – bioespeleologia e paleontologia; 7. Materiais, equipamentos, iluminação e vestimentas; 8. Exploração, mapeamento, segurança, conservação e preservação. III. Organização das atividades espeleológicas: 9. Espeleologia no Brasil e no mundo; 10. Cavernas do Brasil – principais ocorrências nacionais e da localidade do curso; 11. organização da Espeleologia brasileira (grupos/SBE); da eBRe.

# Curso: Formação Espeleólogo Nível 1

## **Descrição e finalidade:**

O curso consiste na aprendizagem dos aspectos teóricos e práticos das técnicas de exploração e regras de segurança, complementada pela abordagem técnica dos diversos aspectos científicos da atividade espeleológica, estruturando o seu comprometimento com o meio natural. Carga de 24 horas-aula.

Inclui treino das técnicas usuais de progressão em cavidades de diferentes tipos morfológicos e dificuldades variadas.

Habilita o praticante a efetuar progressão em cavidades que não exijam técnicas verticais ou de espeleomergulho, participando e integrando equipes em trabalhos espeleológicos.

## **Público:**

O curso poderá ser frequentado por maiores de 16 anos, alfabetizados e devidamente autorizados pelo responsável legal. Cada curso poderá ser frequentado por no máximo 20 alunos.

## **Ementa:**

Espeleologia e sua história (2 h); introdução à Arqueologia (1 h); conceituação de Arqueologia: (1 h); introdução à Paleontologia (1 h); o carste e processos espeleogenéticos (2 h); introdução à Biologia Subterrânea (1 h); o patrimônio espeleológico e legislação (2h); técnicas de exploração (2 h); segurança e socorro (2 h); noções de topografia, documentação e sistematização de dados (3 h).

## **Aula de campo:**

O curso deve prever, pelo menos, 8 horas de atividades práticas.

## Palavras finais

A atividade espeleológica não pode ser entendida como uma prática solitária, ou um exercício intelectual e mental feito de modo isolado. A busca pela integração é uma etapa evolutiva muito importante, pois vivemos em um mundo no qual a capacidade de agregar pessoas é tão importante quanto a de articular ideias ou outros recursos materiais. Podemos desenvolver projetos e eventos solitariamente, mas, o verdadeiro aprendizado multiplica-se quando nos estreitamos em parcerias e mudamos a forma coletiva de entender o mundo.

A Espeleologia brasileira percebe a evolução que a região Nordeste vem galgando, nos últimos anos, com base na ideia da coletividade e da democratização da participação, por meio de estruturas horizontais que possibilitam pessoas e grupos uma real troca de experiências e sonhos. Somar a esse macro projeto a Escola Brasileira de Espeleologia, especialmente conectando-a ao Museu de História Natural da UFAL, representa um forte passo institucional, que somente dota de mais vigor a Sociedade Brasileira de Espeleologia e a Universidade Federal de Alagoas, que, por meio de sua instituição extensionista, alarga possibilidades noutras frentes.

As associações espeleológicas cumprem sua missão de aproximar indivíduos e viabilizar projetos. O V Encontro Nordestino de Espeleologia acontecerá, em um ano marcado pela pandemia e pelo isolamento social. Somos todos uma única espeleonordeste e nós vamos continuar a prosseguir nessa marcha rumo ao futuro.

